

ALGODÃO

Período: 02 a 06/01/2017

Quadro I- PREÇO PAGO AO PRODUTOR – Algodão em Pluma - (em R\$/unidade)

Centros de produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual	
		doze meses (1)	um mês (1)	uma semana (1)	Média da semana	Preço Mínimo
Rondonópolis (MT)	@	71,78	83,77	86,93	87,14	54,90
Barreiras (BA)	@	78,70	83,55	88,27	83,21	54,90

(1): Nos preços acima não estão inclusos os benefícios da restituição de até 75% do ICMS feita pelos estados, quando da venda do produto para o mercado interno.

Quadro II - PREÇO NO ATACADO – SP, SEM ICMS – Algodão em Pluma (R\$/@) - SLM 41 - 4

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	1mês	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o centro de produção (1)
São Paulo (SP)	78,68	88,94	90,88	91,56	83,57

Fonte: Cepea/Esalq

Notas: (1) Decomposto até o produtor em Rondonópolis (MT), sem considerar a devolução de 75% de ICMS.

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO – Algodão em Pluma

Centros de referência	Períodos anteriores				Semana Atual			
	12 meses	1mês	1 semana	Média do mercado	Paridade - R\$/@			Exportações efetivas (2) US Cents/lbs
					Importação de 3º países		Exportação	
					CIF São Paulo (cd)	Produtor (1)	FOB - Paranaguá PR	66,65
Nova Iorque 1ª entrega	61,71	71,81	70,16	73,41	88,75	80,86	75,35	67,80
Liverpool Índice A	68,66	79,70	78,85	81,50	97,51	89,31	83,88	76,22

Câmbio: Média da semana: 3,2370

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%.

(1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS.

(2): Exportações efetivas em toneladas segundo a Secex/SRF – janeiro a agosto de 2016.

1 - MERCADO INTERNO

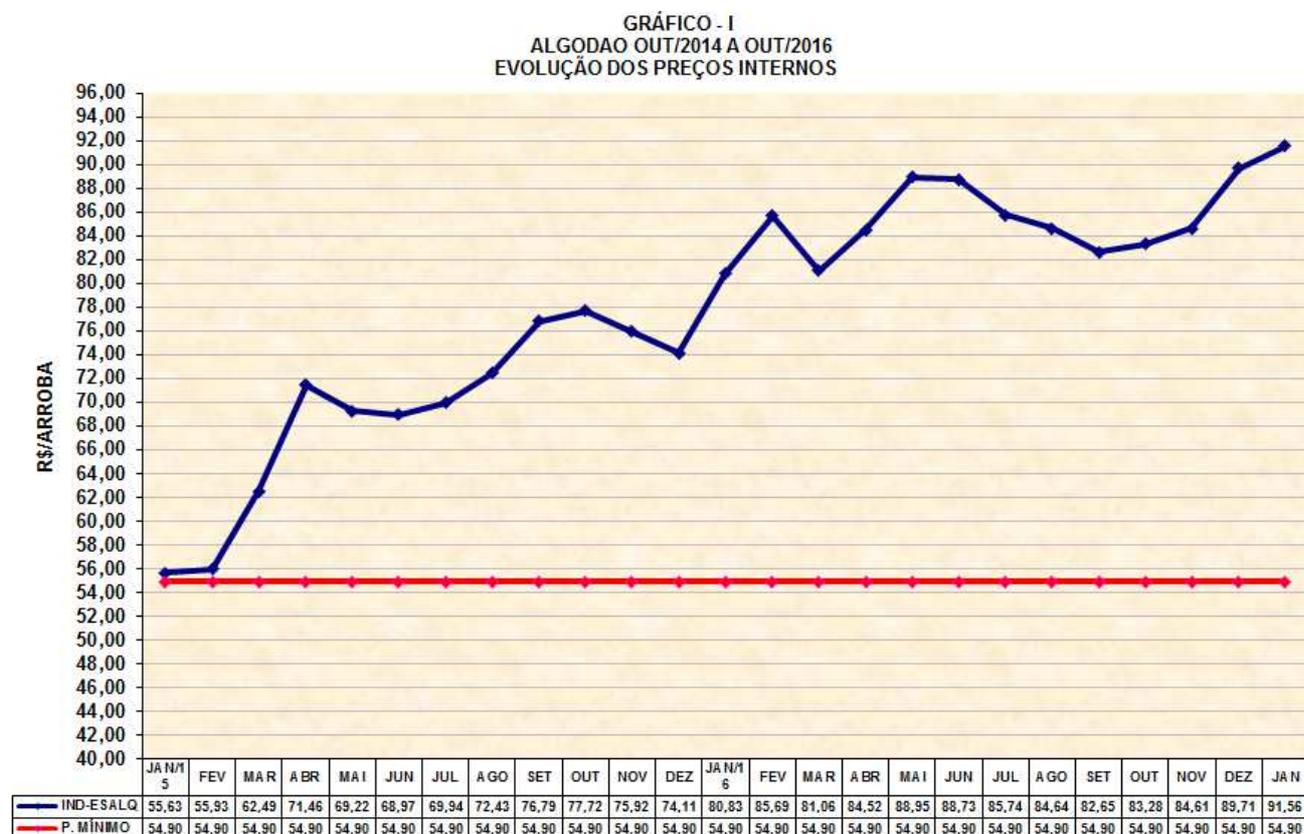
O ano de 2016 fechou com o uma elevação de 22,69% nos preços do algodão no atacado, isso depois de ter se valorizado 35% no ano de 2016. O principal motivo deste aumento nos preços em 2016 foi a quebra de safra devido ao clima desfavorável. A elevação nos preços só não foi maior devido à crise na economia nacional, que afetou negativamente à indústria têxtil.

De acordo com os dados da Secex, o Brasil em 2016 exportou 804,9 mil toneladas de pluma, volume 3,51% menor do que o de 2015. O faturamento de 2016 foi de US\$ 1,2

bilhão, 5,79% inferior a 2015. Quanto às importações, foram 27 mil toneladas de pluma em 2016, quase 13 vezes acima do volume total de 2015, de apenas 2,1 mil toneladas.

Segundo o quarto levantamento da Conab, divulgado no dia 10 de dezembro, a produção de algodão deverá ser superior na safra 2016/17, comparada à safra anterior. Apesar da redução na área plantada, a produtividade deverá ser bem maior. Expectativa de uma área plantada de 910 mil ha, ante uma área de 950 mil ha em 2015. A produção estimada para a safra atual é de 1,42 milhões de toneladas de pluma, na safra anterior produziu-se um total de 1,29 milhões de toneladas, ou seja, expectativa de aumento de 10%.

Quando se compara o preço médio de comercialização no atacado da semana atual, **R\$91,56/@**, com o valor do mesmo período de uma semana atrás, **R\$90,88/@**, percebe-se que o valor de mercado apresentou variação **positiva de 0,75%**. Já em relação ao mesmo período do mês e ano anteriores, a variação foi **positiva em 2,95%** e **positiva em 16,37%**, respectivamente (ver Quadro II e Gráfico I).

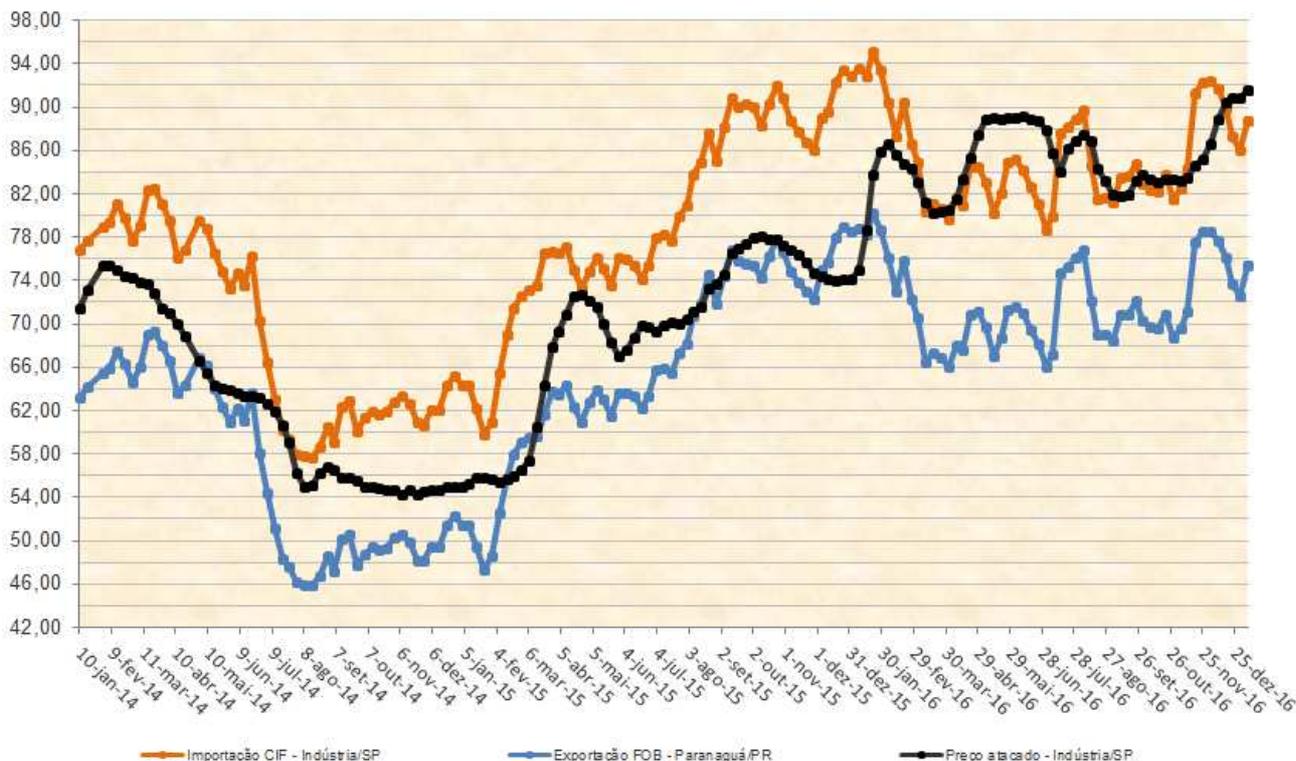


FONTE: Conab, Esalq
ELAB: Conab

No Quadro III acima são observados os valores de paridade de importação com Drawback, calculados pela Conab, a partir da cotação de Nova Iorque (ICE/NYSE) e do Índice "A" Cotlook, para o produto colocado CIF, indústria em São Paulo–SP que são de **R\$88,75/@** e de **R\$97,51/@**, respectivamente. Esse cenário indica que quando se toma por base a paridade calculada a partir dos preços nos **mercados físico**, a importação **não é vantajosa** para a Indústria.

Quanto ao cálculo da paridade de exportação, também no citado Quadro III e no Gráfico II, a Conab apurou os valores para Nova Iorque de **R\$ 75,35/@**, FOB navio e de **R\$ 67,80/@**, FOB produtor no Mato Grosso. Já para o Índice A Cotlook, os valores apurados foram de **R\$ 83,88/@**, FOB navio e de **R\$ 76,22/@**, FOB produtor no Mato Grosso. Sob o ponto de vista econômico **é mais lucrativo para o produtor comercializar no mercado interno**, quando se toma por base a paridade medida pelas cotações dos mercados futuro e físico.

GRÁFICO II
PREÇOS DE PARIDADE E ATACADO EM R\$/@



FONTES : NYSE (ICE), Esalq e Conab
ELAB : Conab

2 - MERCADO EXTERNO

A média de preços das cotações do algodão na Bolsa de Nova Iorque em janeiro de 2016 foi de US 61,81 Cents/lbs, em dezembro do mesmo ano a média mensal fechou em US 71,36 Cents/lbs, elevação da ordem de 15%. A principal responsável por este movimento de queda foi a queda na produção mundial, segundo o USDA, a produção mundial de algodão na safra 2015/16 foi de 21 milhões de toneladas, valor 19% abaixo ao da safra 2014/15.

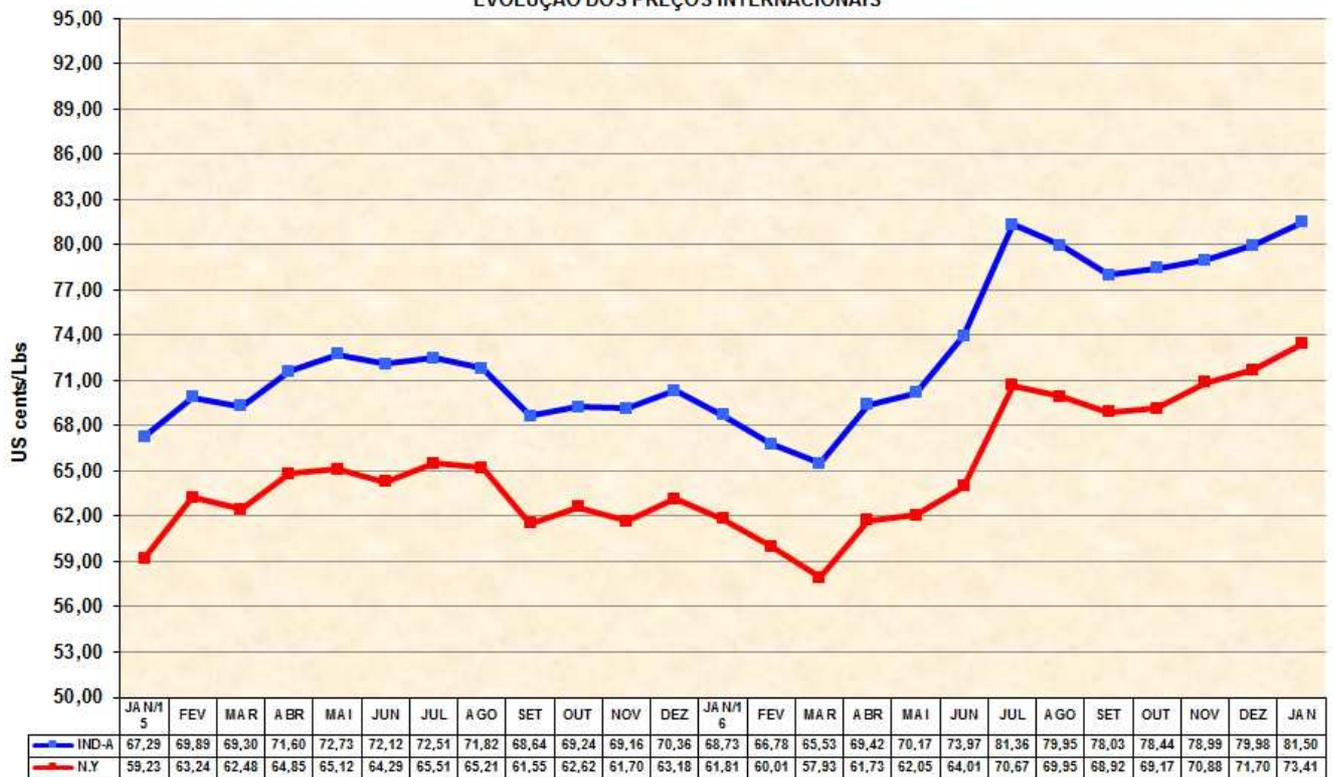
Houve um recuo na produção em grande parte dos países produtores de algodão, quedas estimadas em 10,5% na Índia, 26,7% na China, 21% nos EUA e 34% no Paquistão. Exceção foi a Austrália, que aumentou sua produção em 13% na safra 2015/16.

O consumo mundial estimado segundo Comitê Consultivo Internacional do Algodão – ICAC deverá ser de 24,15 milhões de toneladas em 2015/16. Já para a safra 2016/17, a previsão é que o consumo fique em 24,13 milhões de toneladas, o que indica uma quase estabilidade. Este valor preliminar ainda fica bem abaixo do consumido na safra 2014/15, que foi de 24,465 milhões de toneladas. A menor demanda mundial se justifica pela menor procura chinesa e pela queda no preço do poliéster, principal concorrente do algodão dentre as fibras sintéticas.

Caso se confirme as previsões expostas acima, a produção mundial total estimada, para a safra 2016/17, será inferior ao consumo do globo em 1,36 milhões toneladas de algodão.

No encerramento do período a média semanal de preços dos contratos de primeira entrega de algodão, negociados na *ICE Futures*, apresentou variação **positiva de 4,63%**. Se comparada com a semana anterior, saiu do patamar de **US 70,16 Cents/lbs** para o valor atual de **US 73,41 Cents/lbs**. A média da semana, relativa às cotações no mercado físico, apresentou **alta de 3,36%**, encerrando o período em **US 81,50 Cents/lbs**, contra **US 78,85 Cents/lbs** da semana anterior, vide Quadro III e Gráfico III.

GRÁFICO - III
ALGODAO - OUT/2014 A OUT/2016
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS INTERNACIONAIS



FONTES : Cotton Outlook, Bolsa NY
ELAB : Conab

Bruno Nogueira – Analista de Mercado
Tel.: +55 (61) 3312-2315
Email: bruno.nogueira@conab.gov.br